

**CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS
E TENDÊNCIAS MANUSCRITOLÓGICAS
DO EVANGELHO SEGUNDO MARCOS NO CÓDICE 2437**

Paulo José Benício (ABRAFIL)⁴
benicio.paulojose@gmail.com

RESUMO

Na história da crítica textual do Novo Testamento grego, foram publicados poucos trabalhos sobre cada um dos manuscritos disponíveis. Não julgando a maior ou menor autenticidade das diversificadas variantes textuais, pretende-se analisar em detalhes dez perícopes que abordam a vida e o ministério do Senhor Jesus Cristo conforme transmitidas pelo Evangelho segundo Marcos. Com isso, apreciar-se-ão características literárias e tendências codicológicas atinentes ao pergaminho evangélico medieval guardado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

Palavras-chave: Manuscrito. Códice. Literariedade. Evangelho. Grego.

1. Introdução

Na história da crítica textual do Novo Testamento grego, excetuando-se as pesquisas de Kirsopp Lake, com respeito à chamada família 1, e as de W. Hugh Ferrar, referentes à cognominada família 13, existem ainda muito poucos trabalhos sobre cada um dos manuscritos disponíveis. Mesmo Kurt Aland e Bruce Metzger, as duas mais destacadas autoridades do século passado, no campo da Baixa Crítica neotestamentária, e também defensores ferrenhos do texto alexandrino, admitem a generalidade das classificações atualmente empregadas para as diferentes lições cujos critérios, todavia, somente poderão ser, precisamente, avaliados através do estudo individual dos di-

⁴ Paulo José Benício possui Curso de Pós-Graduação nas Línguas e Literaturas Bíblicas, Mestrado em Teologia Bíblica, Doutorado e Pós-Doutorado em Letras-Estudos Literários. É membro da Academia Brasileira de Filologia, do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos e da Sociedade Bíblica Internacional. Suas atividades profissionais estão inseridas em particular na área das línguas e literaturas clássicas e vernáculas. Além da docência, orientação e pesquisa nesse campo, tem também se dedicado à tradução e à revisão de textos em alemão, francês, grego, hebraico, inglês, latim e português.

versos documentos.⁵

Não julgando a maior ou menor autenticidade das diferentes variantes (até pela simples ideia de um suposto autógrafo na transmissão manuscrita ser deveras frágil), pretende-se analisar detalhadamente dez *perícopes*⁶ sobre a vida e o ministério de Cristo de acordo com o *Evangelho segundo Marcos*. Com isso, será feita uma apreciação detalhada das características literárias e das tendências manuscritológicas evidenciadas pelo códice de número 2437, fonte textual ímpar na tradição manuscrita do Novo Testamento: documento medieval dos evangelhos, escrito em pergaminho e em minúsculas gregas e guardado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro desde 1912.

Para o estudo desses trechos, escolhidos aleatoriamente, tomar-se-ão como base *comentários críticos* e a *colação de manuscritos*. Objetivando uma melhor disposição desses manuscritos, far-se-á uso de quadros; ao lado esquerdo desses quadros, será transcrito o texto do códice 2437; à direita, suas variantes.

2. Análise Literária e Manuscritológica de Perícopes do Evangelho de acordo com Marcos

O primeiro excerto do minúsculo grego pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro a ser confrontado com outras lições traz o trecho de Marcos que contém as narrativas sobre o *Batismo e a Tentação de Cristo* (MARCOS 1.9-13):

Texto do manuscrito 2437	Variantes
b. καὶ ἐγὲ νετο ἐν ἐκεῖ ναισ ταῖς ἡμεραισ ἦλθεν ἰησοῦσ	1.1. εγενετο 1.2. και 1.3. εγενετο δε
b. ἀπὸ Ναζαρεθ τῆσ γαλιλαί ασ	2.1. ναζαρετ 2.2. ναζαρατ

⁵ Para uma avaliação dos principais métodos, ainda hoje, utilizados por editores do Novo Testamento grego, cf. Aland e Aland (1989, p. 3-47) e Metzger (1992, p.156-185).

⁶ Perícopes são pequenos trechos bíblicos, delimitados por sua forma e conteúdo, que representam uma unidade de sentido autônoma em relação à anterior e à posterior.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

3. καὶ ἐβαπτίσθη ὑπὸ ἰωάννου εἰς τὸν ἰορδᾶ νην·	3.1. εἰς τὸν ἰορδάνην ὑπο ἰωάννου
4. καὶ εὐθὺς ἀναβαί νων	4.1. εὐθὺς
5. ἐπὶ τοῦ ὕδατος, εἶδε σχιζόμε νους τοὺς οὐρανοῦς·	5.1. ἀπο 5.2. ἐκ
6. καὶ τὸ πνεῦμα ὡς περιστέρα ν κατὰ βαῖνον ἐπὶ αὐτό ν·	6.1. καὶ τὸ πνεῦμα ὡς περιστέραν κᾶταβαῖνον καὶ μενον ἐπὶ αὐτὸν 6.2. καὶ τὸ πνεῦμα καταβαῖνον ἀπο τοῦ οὐρανοῦ ὡσεὶ περιστέραν καὶ μενον ἐπὶ αὐτὸν
7. καὶ φωνὴ ἐγένετο ἐκ τῶν οὐρανῶν·	7.1. ἐγένετο ἐκ τοῦ οὐρανοῦ 7.2. ἐκ τῶν οὐρανῶν 7.3. ἐκ τῶν οὐρανῶν· ἠκουσθη
8. σὺ εἶ ὁ υἱὸς μου ὁ ἀγαπητός ἐν σοὶ εὐδοκή σα. καὶ εὐθὺς τὸ πνεῦμα αὐτὸν ἐκβάλλει εἰς τὴν ἔρημον·	8.1. ὦ
9. καὶ ἦν ἐκεῖ ἐν τῇ ἐρήμῳ	9.1. ἐν τῇ ἐρημῳ 9.2. ἐκεῖ
10. ἡμέρας τεσσαρακοντα πειραζόμενος ὑπὸ τοῦ σατανᾶ καὶ ἦν μετὰ τῶν θηρίων	10.1. τεσσαρακοντα ἡμερας 10.2. ἡμερας τεσσαρακοντα 10.3. μ ἡμερας
11. καὶ οἱ ἄγγελοι διηκονοῦν αὐτῷ·	

QUADRO 1

2.1. Do confronto das leituras, constata-se o que segue

1. A fórmula introdutória ἐγέ νετο καὶ (1), muito comum na Septuaginta e representando o equivalente hebraico a “e aconteceu que” (Cf. ZERWICK, 1963, p. 154), foi registrada, afora esta, sete vezes, no Evangelho de Marcos, pelo escriba que transcreveu o minúsculo 2437 (cf. MARCOS 1.11; 2.23; 4.4; 9.3, 7, 26; 11.19). Enquanto ἐγέ νετο δὲ (1.3) evidencia um simples caso de diferença de estilo, as variantes mais curtas e mais difíceis, ἐγέ νετο (1.1) e καὶ (1.2), podem muito bem constituir um exemplo de confluência com ἐγέ νετο καὶ (1), expressão bastante sedimentada no manuscrito da Biblioteca Nacional, à luz das referências citadas.

2. A colocação do agente da passiva ὑπὸ Ἰωάννου entre o verbo ἐβαπτίσθη e o adjunto adverbial de lugar εἰς Ἰορδάνην (3) se encontra em perfeita harmonia com o estilo de Marcos 1.5, de acordo com o códice 2437 (ἐβαπτίσθη ὑπὸ Ἰωάννου εἰς τὸν Ἰορδάνην). A mudança na ordem dos termos da frase (3.1–ἐβαπτίσθη εἰς τὸν Ἰορδάνην)

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

νην ὑπὸ Ἰωάννου), provavelmente, ocorreu no intuito de harmonização com Mateus 3.6 (ἐβαπτίζοντο ἐν τῷ Ἰορδᾶ νη ποταμῷ ὑπο αὐτοῦ).

3. O copista responsável por 2437, sempre que necessário, empregou, no Evangelho de Marcos, o advérbio εὐθέως (4) e não o seu sinônimo εὐθύς (4.1-cf. Mar. 1.10, 12, 18, 20, 21, 28, 29, 30, 42, 43; 2.8, 12; 3.6; 4.5, 15, 17, 29; 5.2, 29, 30, 42; 6.25, 27, 45, 50, 54; 8.10; 9.15, 20, 24; 10.52; 11.2, 3; 14.43, 45; 15.1).

4. Enquanto a variante ἀπό (5.1) pode estar fundamentada no cuidado de conciliá-la com Mateus 3.16 (ἀπό τοῦ ὕδατος), a leitura de 2437 (5) talvez se tenha originado de Mateus 3.13 (ἐπὶ τοῦ Ἰορδᾶ νη).

5. Certamente, o zelo pela doutrina que trata do Espírito Santo na vida e no ministério do Cristo, Deus-homem,⁷ deve ter conduzido escribas a redigirem as variantes: καὶ τὸ πνεῦμα ὡς περιστερὰν κατὰ βαλῖνον καὶ μένον ἐπὶ αὐτόν (6.1) e καὶ τὸ πνεῦμα καταβαλῖνον ἀπὸ τοῦ οὐρανοῦ ὡσεὶ περιστερὰν καὶ μένον ἐπ' αὐτόν (6.2); essas leituras, mais longas e mais fáceis do que as expostas pelo documento 2437, encontram base no texto de João 1.32, 33: [...] τὸ πνεῦμα κὰταβαλῖνον ἢ δειν περιστέρα ν ἐξ οὐρανοῦ καὶ ἔμεινεν ἐπ' αὐτόν. [...] τὸ πνεῦμα καταβαλῖνον καὶ μένον ἐπ' αὐτόν [...].

6. O uso do plural οὐρανῶν, despontando diversas vezes no manuscrito 2437, evidencia, de novo, a influência do hebraico no estilo do evangelista Marcos (cf. 1.10; 11.25; 12.25; 13.25).⁸ A omissão de ἐγένετο (7.1) pode ser entendida ou como acidental (erro involuntário) ou como uma imitação parcial de Mateus 3.17: καὶ ἰδοὺ φωνὴ ἐκ τῶν οὐρανῶν λέγουσα. A variante com ἠκούσθη (7.3) deve consistir em um aprimoramento realizado por algum copista que tencionava tornar mais viva a presença de Deus na narrativa do batismo de Cristo.

7. Enquanto a leitura de 2437 (8—σύ. é a mesma de Lucas 3.22, a va-

⁷ Já no primeiro século, o gnóstico Cerinto difundiu a doutrina que distinguia o sábio homem Jesus do Cristo divino – este teria descido sobre Jesus, em forma de pomba, por ocasião do batismo, abandonando-o antes da sua crucificação. Cf. Bruce (1969, p. 416-417) e Robertson (1930, p. 255).

⁸ Cf. Blass, Debrunner e Rehkopf (1990, p. 117).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

riante ω (8.1) é idêntica à de Mateus 3.17. O escriba responsável pela redação do nosso códice, firmado no texto de Lucas e, talvez desejando ressaltar, na declaração do Pai ao Filho, a sua perfeita inter-relação, empregou a segunda e não a terceira pessoa.

8. A lição $\acute{\epsilon}\kappa\epsilon\acute{\iota} \acute{\epsilon}\nu \tau\eta \acute{\epsilon}\rho\eta \mu\omega$ (9) pode ser vista como resultado de $\acute{\epsilon}\kappa\epsilon\acute{\iota}$ (9.2) e $\acute{\epsilon}\nu \tau\eta \acute{\epsilon}\rho\eta \mu\omega$ (9.1), mais um provável exemplo de confluência (alongamento) exposto por 2437 (cf. o primeiro comentário).

2.2. Da colação dos testemunhos, depreende-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 é idêntico ao uncial A, representante da tradição bizantina nos Evangelhos, de acordo com as leituras escritas sob os números 3, 4, 7 e 10 (quatro lugares) e, às famílias 1 e 13, representantes da tradição cesareense, naquelas sob 2 e 7 (dois lugares).

2. O manuscrito 2437 afasta-se de \aleph , documento pertencente ao texto alexandrino, nas lições registradas com os números 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10 (oito lugares).

3. O códice 2437 separa-se de B, documento que também pertence ao texto alexandrino, nas leituras que se encontram sob os números 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9 e 10 (oito lugares).

3. A fonte documental 2437 discorda de D, arquétipo da tradição ocidental, nas lições marcadas com os números 7 e 9 (dois lugares).

4. A leitura $\acute{\epsilon}\pi\acute{\iota}$ (5) foi encontrada somente no códice da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

O segundo excerto do ms. 2437 a ser confrontado com outras lições mostra o trecho de Marcos que contém o relato concernente à *Cura de um Paralítico* (MARCOS 2.1-12):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ εἰσῆλθε πά λιν	
2. εἰς καπερναοὺμ δι' ἡμερῶν καὶ ἡκούσθη	2.1. καφαρμαουμ
3. ὅτι εἰς οἶκό ν ἐστι.	3.1. εν οικω
4. καὶ εὐθέως συνήχθησαν πολλοὶ ὥστε μηκέτι χωρεῖν μηδὲ τὰ πρὸς τὴν θύραν· καὶ ἐλάλει αὐτοῖς τοῦ λόγου·	4.1. και συνηχθησαν
5. καὶ ἐρχονται πρὸς αὐτὸν παραλυτοὶ	5.1. ερχονται προς αυτον φεροντες πα

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

κὼν φέροντες αἰρομενον ὑπὸ τεσσαρῶν.	ραλυτικον αιρομε-νον υπο τεσσαρων 5.2. ιδου ανδρες ερχονται προσ αυτον φεροντες παραλυτι-κον αιρομενον υπο τεσσαρων 5.3. ιδου ανδρες ερχονται προσ αυτον βασταζοντες εν κρεβαττω παραλυτικον 5.4. ερχονται τινες φεροντες προσ αυτον παραλυτικον αιρομενον υπο τεσσαρων 5.5. ερχονται φεροντες προσ αυτον πα-ραλυτικον αιρομενον απο τεσσαρων
6. καὶ μὴ δυνάμενοι προσεγγίσει αὐτῷ διὰ τὸν ὄχλον,	6.1. προσελθειν 6.2. προσενεγκαι 6.3. προσενεγκειν
7. ἀπεστὲ γασαν τὴν στέγην ὅπου ἦν	7.1. ην ο ιησους
b. καὶ ἔξορὸν ξαντες χαλῶσι τὸν κρᾶβατον ἐφ' ᾧ	8.1. εφ ου 8.2. εις ον 8.3. οπου 8.4. οπου ην
9. ὁ παραλυτικὸς κατέκειτο	9.1. κατακειμενος
10. ἰδὼν δὲ ὁ Ἰησοῦς τὴν πίστιν αὐτῶν λέγει τῷ παραλυτικῷ· τεκνον·	10.1. και ιδων
11. ἀφέονται	11.1. αφεωνται 11.2. αφιενται 11.3. αφιονται 11.4. αφιωνται
12. σοί	12.1. σου
13. αἱ ἁμαρτίαι σου ἦσαν δὲ τινῶν γραμματέων ἐκεῖ καθήμενοι καὶ διαλογιζόμενοι ἐν ταῖς καρδίαις αὐτῶν·	13.1. αμαρτιαι
14. τί οὕτως	14.1. οτι τι
15. οὕτως λαλεῖ βλασφημίαν· τί σὺ νασαί φησιν ἀμαρτίας εἶ μὴ εἶς ὁ θεός·	15.1. βλασφημας 15.2. βλασφημει
16. καὶ εὐθέως ἐπιγινούσῃ ὁ Ἰησοῦς τῷ πνεύματι αὐτοῦ	16.1. ευθως
17. ὅτι οὕτως αὐτοὶ διαλογίζονται ἐν ἑαυτοῖς	17.1. οτι ουτως διαλογιζονται
18. εἶπεν αὐτοῖς· τί ταῦτα διαλογίζεσθε ἐν ταῖς καρδίαις ὑμῶν·	18.1. λεγει αυτοις τι 18.2. λεγει τι
19. τί ἐστὶν εὐκοπώτερον, εἰπεῖν τῷ παραλυτικῷ· ἀφέονται σοί αἱ ἁμαρτίαι·	19.1. αφεωνται 19.2. αφιενται 19.3. τι εστιν ευκοπωτερον ειπειν τω παραλυτω εγειρε αρων τον κρεβαττον σου και υπαγε εις τον οικον σου η ειπειν αφαιωνται σοι αι αμαρτιαι

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

20. η εἰπεῖν· ἔγειρε	20.1. εγειραι 20.2. εγειρου
21. καὶ ἄρον σου τὸν κρά ββατό ν	21.1. και αρον τον κραββατον σου 21.2. και αρον κραββατον σου τον 21.3. αρον σου τον κραβαττον σου 21.4. αρον τον κραβαττον σου τον
22. καὶ περιπάτει· ἵνα δὲ εἰδῆτε	22.1. υπαγε 22.2. υπαγε εις τον οικον σου 22.3. περιπατει εις τον οικον σου
23. ὅτι ἐξουσίαν ἔχει ὁ υἱὸς τοῦ ἀνθρώπου ἐπὶ τῆς γῆς ἀφιέναι ἁμαρτίας,	23.1. αφιεναι επι της γης αμαρτιας 23.2. αφιεναι αμαρτιας 23.3. αφιεναι αμαρτιας επι της γης
24. λέγει τῷ παραλυτικῷ σοὶ λέγω· ἔγειρε	24.1. σοι λεγω εγειραι 24.2. εγειρε σοι λεγω
25. καὶ ἄρον τὸν κρά βαττό ν σοῦ καὶ ὑπάγει εἰς τὸν οἶκόν σου·	25.1. εγειρε αρον 25.2. εγειραι και αρον
26. καὶ ἠγερθη εὐθέως καὶ ἄραστον κρά ββατον ἐξῆλθεν	26.1. και ευθυσ 26.2. και ευθεωσ
27. ἐναντίον πάντων·	27.1. ενωπιον 27.2. εμπροσθεν
28. ὥστε ἐξίστασθαι πάντας καὶ δοξάζειν τὸν θεόν λέγοντας ὅτι	28.1. θεον οτι
29. οὐδέποτε οὕτως εἶδομεν·	29.1. ουτως ουδεποτε

Quadro 2

2.3. Do confronto das leituras, constata-se o que segue

1. O redator de 2437, preocupado em expressar o estilo menos clássico do evangelista Marcos, empregou a preposição εἰς (3), onde se esperaria o uso de ἐν, não somente em 2.1, mas também, em 1.39; 4.8 e 11.8. (Cf. ZERWICK, 1963, p. 33).)
2. É aceitável que a ausência de um objeto direto (αὐτό ν) tenha conduzido à substituição de προσεγγίσει, leitura do códice 2437 (6), ou πρόσελθειν (6.1) por προσενέγκαι (6.2). (Cf. METZGER, 1971, p. 77)
3. Enquanto a variante ἀφέωνται (11.1), perfeito de ἀφίημι, possui fundamento em Lucas 5.20, ἀφίενται (11.2), presente do mesmo verbo, encontra respaldo em Mateus 9.2. A lição do manuscrito 2437 firma-se em uma alternativa gráfica de ἀφένται (11.1).
4. As leituras σοί (12) e αἰάμαρτίαι σου (13) do nosso documento se acham em perfeita harmonia com Mateus 9.2 e Lucas 5.20.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

5. A ordem nos termos da variante ἀφιέ ναι ἀμαρτί ασ ἐπί τῆσ γῆσ (23.3) melhor se coaduna com a construção frasal do aramaico, língua primária dos ensinamentos de Cristo (Cf. BLACK, 1967, p. 50-51). Talvez por uma questão de ênfase (estilo), o copista de 2437 haja alterado a estrutura da frase, redigindo-a da seguinte forma: ἐπί τῆσ γῆσ ἀφιέ ναι ἀμαρτί ασ (23).

6. Esta é a única ocasião em que o redator de 2437 faz uso de ἐναντί ον (27-advérbio com valor de preposição); em Marcos 9.2, onde esse termo também poderia ser utilizado, ele empregou o seu sinônimo ἔ μπροσθεν (27.2).

2.4. Da colação dos testemunhos, conclui-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 é idêntico ao uncial A em dezoito leituras (2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 15, 16, 17, 20, 22, 24, 26, 27 e 28), à família 1, em sete (3, 4, 6, 8, 10, 15, 27 e 29), e à 13, também em sete (3, 4, 6, 15, 17, 27 e 29).

2. O manuscrito 2437 afasta-se de κ nas lições registradas com os seguintes números: 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 27 e 29 (vinte e um lugares).

3. O códice 2437 distancia-se de B nas lições arroladas com os seguintes números: 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, e 29 (vinte e dois lugares).

4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 3, 5, 7, 9, 11, 15, 17, 19 e 22 (nove lugares).

5. As lições ἀφέ ονται (11 e 19) e καὶ ἄρον (25) são próprias do documento da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

O terceiro fragmento do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições expõe a perícopie de Marcos que contém a narrativa referente à *Família de Jesus* (MARCOS 3.31-35):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. ερχονται οὖν	1.1. και ερχεται 1.2. και ερχονται
2. οἱ ἀδελφοὶ καὶ ἡ μήτηρ αὐτοῦ	2.1. οι αδελφοι αυτου και η μητηρ αυτου 2.2. η μητηρ αυτου και οι αδελφοι αυτου

Convênio Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	2.3. αυτου η μητηρ και οι αδελφοι αυτου 2.4. η μητηρ αυτου και αδελφοι 2.5. η μητηρ και οι αδελφοι αυτου
3. καὶ ἔξω στή κοντες ἀπέ στειλαν πρὸς αὐ-τὸν φωνοῦντες αὐτό ν.	3.1. αυτου και εξω εστωτες απεστειλαν 3.2. αυτου και εστηκοτες εξω απεστειλαν 3.3. αυτου και εξω εστηκοτες απεστειλαν 3.4. αυτου εστηκοτες εξω απεστειλαν 3.5. αυτου και εξω στηκοτες απεστειλαν 3.6. αυτου και εξω στηκοντες απεστειλαν 3.7. αυτου και εξω σταντες απεστειλαν
4. καὶ ἐκάθητο ὁ χλος περὶ αὐτὸν εἶπον δὲ αὐτῷ ιδού ,	4.1. και εκαθητο περι αυτον οχλος και λεγουσιν αυτω
5. ἢ μή τηρ σου καὶ οἱ ἀδελφοί σου ἔξω ζητοῦσί σέ .	5.1. αδελφοι σου και αι αδελφοι σου εξω ζητουςιν σε 5.2. αδελφοι σου
6. καὶ ἀπεκρίθη αὐτοῖς λέγων,	6.1. απκριθη αυτοισ λεγων 6.2. και απκριθη αυτοισ και λεγει 6.3. απκριθη αυτοισ και λεγει 6.4. και αποκριθεισ αυτοισ λεγει 6.5. και αποκριθεισ λεγει αυτοισ 6.6. και ειπεν αυτοισ
7. τί σ ἐστιν ἢ μή τηρ μου ἢ οἱ ἀδελφοί μου;	7.1. και οι αδελφοι 7.2. η αδελφοι
b. καὶ περιβλεψάμενος κύκλω τοῦσ περὶ αὐτὸν καθημένοσ λέγει, ἰ δε ἢ μή τηρ μου καὶ οἱ ἀδελφοί μου. ὅσ γάρ αν ποιήσει	8.1. οσ γαρ αν ποιηση 8.2. οσ αν ποιηση 8.3. και οσ αν ποιη
9. τὸ θέλημα τοῦ θεοῦ, οὗτος ἀδελφός μου	9.1. τα θεληματα
10. καὶ ἀδελφή μου καὶ μή τηρ ἐστί.	10.1. αδελφη και μητηρ

Quadro 3

2.5. Do confronto das leituras, verifica-se o que segue

1. O copista do códice 2437 utilizou a conjunção coordenativa conclusiva οὖν (1) algumas vezes no Segundo Evangelho. Ela aparece tanto em 3.35 como em 13.35; 15.12 e 16.19.

2. A omissão de καὶ αἱ ἀδελφαί σου, no texto do manuscrito 2437 (5), deve-se, provavelmente, a um dos dois motivos: a) erro involuntário – o olho do escriba pode ter ignorado um dos pronomes σου; ou b) erro voluntário: devido à ausência de menção à palavra *irmãs*, nos

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

versículos 31 e 34, o escriba pode, deliberadamente, ter deixado de lado a frase: καὶ αἰ ἀδελφαί σου/. (Cf. METZGEWR, 1971, p. 82)

2.6. Da colação dos testemunhos, verifica-se o seguinte:

1. Nos itens 1, 3, 6 e 7, o manuscrito 2437 possui as mesmas leituras de A (quatro lugares).
2. Em 3 e 5, o códice 2437 apresenta as mesmas lições da família 1 (dois lugares).
3. Em 2, 3 e 5, o documento da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro é idêntico à família 13 (três lugares).
4. Nos registros escritos sob os números 1, 2, 5 e 7, o nosso manuscrito se distancia do maiúsculo D (quatro lugares).
5. O ms. 2437 discorda de κ nos itens 1, 2, 3, 6, 7, 8 e 10 (sete lugares).
6. O ms. 2437 afasta-se de B em 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9 e 10 (oito lugares).

O quarto trecho do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições traz a perícopie de Marcos que contém a história respeitante à *Parábola do Semeador* (MARCOS 4.1-20):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
b. καὶ πά λιν ἢ ρξατο διδά σκειν παρὰ τὴν θά λασσαν· καὶ συνή ρθη πρὸς αὐτὸν ὃ χλος πολὺ σῶστε αὐτὸν ἐμβά ντα τὰ εἰς το πλοῖον καθῆσθαι ἐν τῇ θαλά σση,	1.1. εμβαντα καθησθαι εἰς το πλοιον 1.2. εἰς το πλοιον εμβαντα καθησθαι 1.3. εἰς πλοιον εμβαντα καθησθαι 1.4. πλοιον καθησθαι
2. καὶ πᾶσ ὁ ὃ χλος πρὸς τὴν θά λαδ σαν ἐπὶ τῆσ γῆσ	2.1. περαν τῆσ θαλασσην 2.2. ἐν τω αἰγιαλω
3. ἦν	3.1. ἦσαν
4. καὶ ἐδί δασκεν αὐτοῖσ ἐν παραβῶ λαισ πολλά καὶ ἔ λεγεν αὐτοῖσ ἐν τῇ διδαχῇ αὐ-τοῦ,ακού ετε. ἰδοὺ ἐξῆλθεν ὁ σπέι ρων τοῦ σπέιραι.	4.1. ο σπειρων σπειραι 4.2. ο σπειρων
b. καὶ ἐγέ νετο ἐν τῶ σπέι ρειν ὃ μὲν ἔ πεσεν παρὰ τὴν ὁδό ν,καὶ ἦλθεν τὰ πετεινὰ καὶ κατέ φαγεν αὐτό .	5.1. και ἐν τω σπειρειν ο μὲν 5.2. και ο μὲν
6. ἄ λλο δὲ ἔ πεσεν	6.1 και αλλο
7. ἐπὶ τὸ πετρῶδεσ ὅπου οὐκ εἶχε γῆν	7.1. πετρῶδεσ και οπου

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

πολ λή ν,	7.2. πετρωδες και οτι
8. και εὐθέ ωσ <u>ἐξανέ τειλε</u> δια τὸ μὴ ἔ χειν βά θοσ γῆσ·	8.1. ἐξεβλαστησεν 8.2. ανετειλεν
9. ἥλιου δὲ ἀνατεί λαντοσ ἐκαυματί σθη και δια τὸ μὴ ἔ χειν ρί ζαν ἐξηρά νθη. και ἄ λλο ἔ πεσεν εἰσ τὰσ ἀκά νθασ, και ἀνέ βησαν αἱ ἄ καιθαι και συνέ πνιξαν αὐτό , και καρπὸν οὐκ ἔ δωκεν.	9.1. εκαυματισθησαν
10. και ἄ λλο ἔ πεσεν ἐπὶ τὴν γῆν τὴν καλή ν και ἐδί δου καρπὸν ἀναβαί νοντα	10.1. και Αλλ
11. και ἀύξά νοντα	11.1. αυξανομενα 11.2. αυξανομενον
12. και ἔ φερει ἐν τριά κοντα και ἐν ἐξή κοντα και ἐν ἑκατό ν.	12.1. ἐν (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) ἐξηκοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) εκατον 12.2. εν (sem espírito e sem acento) τριᾶ κοντα και εν (sem espírito e sem acento) ἐξηκοντα και εν (sem espírito e sem acento) εκατον 12.3. ἔν (com espírito rude e com acento) τριακοντα τα ἔν (com espírito rude e com acento) ἐξηκοντα και ἔν (com espírito rude e com acento) εκατον 12.4. το ἔν (com espírito rude e com acento) τριακοντα και το ἔν (com espírito rude e com acento) ἐξηκοντα και το ἔν (com espírito rude e com acento) εκατον 12.5. εἰσ (sem espírito e sem acento) τριᾶ κοντα και εν (sem espírito e sem acento) ἐξηκοντα και εν (sem espírito e sem acento) εκατον 12.6. εἰσ (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) εκατον 12.7. εἰσ (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἔν (com espírito rude e com acento) ἐξηκοντα και ἔν (com espírito rude e com acento) εκατον 12.8. εἰσ (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και εἰσ (com espírito brando e sem acento) ἐξηκοντα και εἰσ (com espírito brando e sem acento) εκατον 12.9. εἰσ (com espírito brando e sem acento)

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	to) τριακοντα και εἰς (com espírito brando e sem acento) εξηκοντα και εκατον
13. καὶ ἔλεγεν, ὃ ἔχων ὦτα ἀκούειν	13.1. οσ εχει
14. ἀκούε τω. ὅτε δὲ ἐγὲ νετο κατὰ μόνας,	14.1. ακουετω και οτε 14.2. ακουετω και ο συνιων συνιετω
15. ἠρώτησαν αὐτὸν οἱ περὶ αὐτὸν σὺν τοῖς δώδεκα	15.1. μαθηται αυτου
16. τὴν παραβολὴν ν. καὶ ἔλεγεν αὐτοῖς, ὑμῖν δέδοται γινῶναι τὸ μυστήριον τῆς βασιλείας τοῦ θεοῦ.	16.1. τας παραβολας 16.2. τισ η παραβολη αυτη
17. ἐκεῖ νοῖς δὲ τοῖς ἔξω ἐν παραβόλαις	17.1. εξωθεν
18. τὰ πάντα	18.1. παντα
19. γίνεται,	19.1. λεγεται
20. ἵνα βλέποντες βλέπωσιν καὶ μὴ ἴδωσιν, καὶ ἀκούοντες ἀκούωσιν καὶ μὴ συνιῶσιν, μήποτε ἐπιστρέψωσιν καὶ ἀφεθῆ	20.1. αφεθησομαι 20.2. αφησω
21. αὐτοῖς ταῖς αἰμαρτήματι.	21.1. αυτοις
22. καὶ λέγει αὐτοῖς, οὐκ οἶδατε τὴν παραβολὴν ταύτην, καὶ πῶς πάσας τὰς παραβολὰς γνώσεσθε; ὁ σπείρων τὸν λόγον σπείρει. οὗτοι δὲ εἰσιν οἱ πᾶρὰ τὴν ὁδὸν· ὅπου σπείρεται ὁ λόγος, καὶ ὅταν ἀκούσωσιν, εὐθέως ἔρχεται ὁ σατανᾶς καὶ αἴρει τὸν λόγον τὸν ἐσπαρμένον ἐν ταῖς καρδίαις αὐτοῦ.	22.1. εν ταις καρδιαις αυτων 22.2. απο της καρδιας αυτων 22.3. εν αυτοις 22.4. εις αυτους
23. καὶ οὗτοι εἰσιν ὅμοιοι ὡς οἱ ἐπὶ τὰ πετρῶδη σπειρόμενοι,	23.1. ομοιωσ εισιν 23.2. εισιν
24. οἱ ὅταν ἀκούσωσιν τὸν λόγον μετὰ χαρᾶς λαμβάνουσιν αὐτόν,	24.1. λαμβανουσιν
25. καὶ οὐκ ἔχουσιν ῥίζαν ἐν ἑαυτοῖς ἀλλὰ πρόσκαιροί εἰσιν, εἴτα γενομένης θλίψεως ἢ διωγμοῦ διὰ τὸν λόγον εὐθέως σκανδαλίζονται. καὶ οὗτοι εἰσιν οἱ	25.1. και αλλοι εισιν οι 25.2. και οι
26. εἰς τὰς ἀκάθαρτας	26.1. επι
27. σπειρόμενοι· οἱ τὸν λόγον ἀκούοντες,	27.1. σπειρομενοι ουτοι εισιν οι τον λογον
28. καὶ αἰμῶνται τοῦ αἰῶνος τοῦτου	28.1. βιου
29. καὶ ἠπάτη τοῦ πλοῦτου	29.1. απαται του πλουτου 29.2. αι απαται του πλουτου 29.3. απαται του κοσμου

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	29.4. αι απαται του κοσμου 29.5. η αγαπη του πλουτου
30. καὶ αἱ περὶ τὰ λοιπὰ ἐπιθυμίαι εἰ σπο-ρευόμεναι συμπνίγουσιν τὸν λό- γον καὶ ἅ κάρπος γίγνεται. καὶ οὗτοι εἰσιν οἱ ἐπὶ τὴν γῆν τὴν καλὴν σπαρέ- ντες, οἵτινες ἀκούουσιν τὸν λόγον καὶ παραδέχονται	30.1. omite-se και αι περι τα λοιπα επιθυ- μιαι 30.2. omite-se και αι περι τα λοιπα επι- θυμιαι εισπορευομεναι
31. καὶ καρποφοροῦσιν ἐν τριάκοντα καὶ ἐν ἑξήκοντα καὶ ἐν ἑκατόν.	31.1. ἐν (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) εξηκοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) εκατον 31.2. το εν (sem espírito e sem acento) τριακοντα και το εν (sem espírito e sem accento) εξηκοντα και το εν (sem espírito e sem acento) εκατον 31.3. ἐν (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και εξηκοντα και εκατον 31.4. εν (sem espírito brando e sem acento) τριακοντα και εξηκοντα και εκατον 31.5. εν (sem espírito brando e sem acento) τριακοντα και εξηκοντα και εν (sem espíri- to brando e sem acento) εκατον 31.6. ἔν (com espírito rude e com acento) τριακοντα και ἔν (com espírito rude e com accento) εξηκοντα και ἔν (com espírito rude e com acento) εκατον 31.7. εν (sem espírito brando e sem acento) τριακοντα και εν (sem espírito brando e sem acento) εξηκοντα και εν (sem espírito brando e sem acento) εκατον

Quadro 4

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

2.7. Do confronto das leituras, verifica-se o que segue

1. Ainda que, nesta perícopie, o copista do Segundo Evangelho tenha empregado a preposição πρὸς (2), em outros versículos, ele preferiu usar o advérbio πέ ραν (2.1 – cf. MARCOS 3.8; 4.35; 5.1, 21; 6.45; 8.13; 10.1).
2. A leitura de 2437 ὁ σπεί ρων τοῦ σπεῖραι (4) é idêntica à encontrada tanto em Mateus 13.3 como em Lucas 8.5.
3. Enquanto, em Marcos 4.6 e 16.2, o redator de 2437 empregou ἀνατεί λαντος (9 – particípio aoristo de ἀνατέ λλω), em 4.5, ele deu preferência a ἔξανέ τειλε(ν) (8 – aoristo de ἔξανaté λλω), certamente tendo como objetivo a harmonização com o Evangelho de Mateus (cf. Mateus 13.5).
4. O escriba responsável pelo códice da Biblioteca Nacional do Rio, tão-somente em dois lugares, fez uso do advérbio ἔ ζωθεν (17.1) (cf. MARCOS 7.15, 18); nos demais versículos do Segundo Evangelho, ele empregou o seu sinônimo ἔ ζω (17) (cf. MARCOS 1.45; 3.31, 32; 5.10; 8.23; 11.4, 19 e 12.8).

2.8. Da colação dos testemunhos, deduz-se o seguinte:

1. O documento 2437 é idêntico ao uncial A em dez leituras (1, 3, 4, 10, 16, 18, 21, 23, 25 e 26), à família 1, em nove (1, 3, 4, 10, 11, 12, 16, 18 e 26), e à 13, em sete (3, 4, 10, 11, 18, 21 e 26).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de ϰ nas lições registradas com os seguintes números: 1, 4, 10, 11, 16, 18, 21, 23, 25, 26, 27 e 31 (doze lugares).
3. O minúsculo 2437 difere de B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 21, 22, 25, 27 e 31 (quatorze lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 1, 2, 4, 5, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 29, 30, e 31 (dezoito lugares).
5. As lições ἐν ταῖς καρδί αῖς αὐτοῦ σ (22) e ἐ ν τριά κοντα καὶ ἐ ν ἑξή κοντα καὶ ἐν ἑκατό ν (31) são peculiares ao nosso códice.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

O quinto excerto do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições traz a perícopé de Marcos que contém a narrativa concernente ao *Primeiro Milagre da Multiplicação dos Pães e dos Peixes* (MARCOS 6.30-44):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ συνά γονται οἱ ἀπό στολοι πρὸς τὸν ἰησοῦν· καὶ ἀπή γγειλαν αὐτῶ πά ντα· καὶ ὅσα ἐποί ησαν καὶ ὅσα ἐδί δαξαν.	1.1. και εδιδαξαν
2. καὶ εἶπεν	2.1. λεγει
3. αὐτοῖς· δεῦτε	3.1. αυτοις ο ιησους δευτε
4. ἡμεῖς αὐτοὶ κατ' ἰδί αν εἰς ἔ ρημον τό που· καὶ ἀναπαύ σασθε ὀλί γον· ἦσαν γὰρ οἱ ἐρχό μενοι καὶ οἱ ὑπά γοντες πολλοί · καὶ οὐ δὲ φαγεῖν εὐκαί ρουν.	4.1. υπαγωμεν
5. καὶ ἀπήλθεν εἰς ἔ ρημον· τό που τῶ πλοί ω κατ' ἰδί αν· καὶ εἶδον αὐτοὺς ὑπά γοντας	5.1. και απηλθον ειο ερημον τοπον τω πλοιω 5.2. και απηλθον ειο ερημον τοπον τω πλοιαριω 5.3. και απηλθον ειο ερημον τοπου εν τω πλοιω 5.4. και απηλθεν ειο ερημον τοπον τω πλοιω 5.5. και απηλθον εν τω πλοιω ειο ερημον τοπον 5.6. και απηλθον εν πλοιω ειο ερημον τοπον 5.7. και απηλθεν εν τω πλοιω ειο ερημον τοπον 5.8. και απηλθον τω πλοιω ειο ερημον τοπον 5.9. αναβαντες ειο το πλοιοι απηλθον ειο ερημον τοπον
6. καὶ ἐπέ γνωσαν	6.1 εγνωσαν
7. αὐτὸν πολλοί	7.1. αυτους πολλοι 7.2. αυτον 7.3. πολλοι
8. καὶ πεζῆ ἀπό πασῶν τῶν πό λεων <u>συ-νέ δραμον ἐκεῖ· καὶ προσήλθον αὐτοῦ σ· καὶ συνήλθόν πρὸς αὐτὸν· καὶ ἐξελθῶν</u> εἶδεν ὁ ἰησοῦς πολὺν ὄ χλον·	8.1. συνεδραμον εκει και προηλθον αυτους και συνηλθον προς αυτον και εξελθων 8.2. εκει και προηλθον αυτους και συνε δραμον προς αυτον και εξελθων 8.3. συνεδραμον εκει και προηλθον αυτους και συνεισηλ-θον προς αυτους και εξελθων 8.4. συνεδραμον εκει και προσηλθον αυ τοις και εξελθων

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	<p>8.5. συνεδραμον εκει και προσηλθον αυ̃ τουσ και εξελθων</p> <p>8.6. συνεδραμον εκει και προσηλθεν αυ̃ τουσ και εξελθων</p> <p>8.7. συνεδραμον εκει και συνηλθον αυτου και εξελθων</p> <p>8.8. συνεδραμον εκει και συνηλθον αυτω και εξελθων</p> <p>8.9. συνεδραμον εκει και ηλθον αυτου και εξελθων</p> <p>8.10. συνεδραμον προσ αυτουσ και συ̃ νηλθον προσ αυτον και εξελθων</p> <p>8.11. συνεδραμον και ηλθον εκει και εξελθων</p> <p>8.12. συνεδραμον εκει προηλθεν αυτουσ και εξελθων</p> <p>8.13. συνεδραμον και προηλθεν αυτουσ και εξελθων</p> <p>8.14. συνεδραμον εκει και εξελθων</p>
9. καὶ ἐσπλαγχνί σθη ἐπ'αὐτοῖσ·	9.1. επαυτουσ
10. ὅτι ἦσαν ὡσ πρό βατα μὴ ἔχοντα ποι-μέ να· καὶ ἦ ρξατο διδάσκειν αὐτοὺσ πολλὰ .	10.1. οτι ησαν μη εχοντα
11. καὶ ἦ δη ὡρασ πολλῆσ γενομέ νησ	11.1. γινομενησ
12. προσελθὸ ντεσ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ λέγουσιν ὅτι ἔ ρημό σ ἐστιν ὁ τό ποσ καὶ ἦ δη ὡρα πολλή · ἀπό λυσον αὐτοῦ σ· ἵνα ἀπελθὸ ντεσ εἰσ τοὺσ κύ κλω ἀγροὺσ καὶ κώμασ, ἀγορά σωσιν ἑαυτοῖσ ἄ ρτουσ· τί γάρ φά γωσιν οὐκ ἔ χουσιν.	<p>12.1. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται αυτου λεγουσιν</p> <p>12.2. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται λε̃ γουσιν</p> <p>12.3. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται λε̃ γουσιν αυτω</p> <p>12.4. προσελθοντεσ οι μαθηται αυτου λε̃ γουσιν αυτω</p> <p>12.5. προσελθοντεσ οι μαθηται αυτω λε̃ γουσιν</p> <p>12.6. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται αυτου ελεγον</p> <p>12.7. προσελθοντεσ οι μαθηται αυτου ελεγον</p> <p>12.8. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται ελεγον</p>
13. ὁ δὲ ἀποκριθεῖσ, εἶπεν αὐτοῖσ· δό τε αὐτοῖσ ὑμεῖσ φαγεῖν.	13.1. ειπεν δοτε
14. καὶ λέ γουσιν αὐτῶ· ἀπελθὸ ντεσ ἀγο-ρά σωμεν δηναρί ων διὰ κοσί ων ἄ ρτουσ καὶ δώ μεν αὐτοῖσ φαγεῖν·	<p>14.1. δωσομεν</p> <p>14.2. δωσωμεν</p>
15. ὁ δὲ λέ γει αὐτοῖσ· πό σουσ ἄ ρτουσ ἔ χετε·	15.1. εχετε αρτουσ
16. ὑπά γετε καὶ ἴ δετε.	16.1. υπαγετε ιδετε
17. καὶ γνό ντεσ λέ γουσιν· πέ ντε καὶ δύο ο ἰχθύ ασ.	17.1. πεντε αρτουσ δυο ιχθυασ

Circolo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

18. καὶ ἐπέ ταξεν αὐτοῖς ἀνακλῖναι πά ντας	18.1. ανακλιναι αυτους 18.2. ανακλιθηναι παντας 18.3. παντα ανακλιθηναι 18.4. παντας ανακληθηναι
19. συμπό σια συμπό σια ἐπὶ τῷ χλωρῷ χό ρτω.	19.1. συμποσια επι τω χλωρω χορτω 19.2. κατα την συμποσιαν
20. καὶ ἀνέ πεσαν πρασιαὶ πρασιαὶ ἀνὰ ἑκατὸν καὶ ἀνὰ πεντή κοντα.	20.1. ανα εκατον και πενηκοντα 20.2. κατα εκατον και κατα πενηκοντα 20.3. ανα εκατον και κατα πεντεκοντα 20.4. ανδρες εκατον και ανα πενηκοντα
21. καὶ λαβῶν τοὺς πέ ντε ἄ ρτους καὶ τοὺς δύο ἰχθύ ασ ἀναβλέ ψασ εἰς τὸν οὐρανὸν εὐλό γησεν	21.1. και λαβων τους αρτους και τους ἰχ θυασ
22. καὶ κατέ κλασεν τοὺς ἄ ρτους	22.1. και κατεκλασεν τους πεντε αρτους
23. καὶ ἐδί δου τοῖς μαθηταῖς αὐ τοῦ, ἵνα	23.1. τοις μαθηταις ινα
24. παρατιθῶσιν αὐτοῖς, καὶ τοὺς δύο ο ἰχ- θύ ασ καὶ ἐμέ ρισε πᾶσι. καὶ ἔ φαγον πά ντες καὶ ἐχορτά σθησαν.	24.1. παραθωσιν
25. καὶ ἦραν κλά σματων δώ δεκα κοφί νους πλή ρεις	25.1. κλασματα δωδεκα κοφινων πληρωμά τα 25.2. κλασματα δωδεκα κοφινους πληρω ματα 25.3. κλασματων δωδεκα κοφινων πληρω ματα 25.4. δωδεκα κοφινων πληρωματα 25.5. περισσευματα κλασματα δωδεκα κῶ φινους πληρεις 25.6. τα περισσευματα κλασματων δωδεκα κοφινους πληρεις 25.7. το περισσευταν των κλασματων δωδεκα κοφινους πληρεις
26. καὶ ἀπὸ τῶν ἰχθύ ων. καὶ ἦσαν οἱ φαγό ντες τοὺς ἄ ρτους πεν τακισχί λιοι ἄ νδρες.	26.1. φαγοντες πεντακισχιλιοι

Quadro 5

2.9. Do confronto das lições, tiram-se as conclusões que seguem

1. É concebível que a leitura de 2437 συνέ δραμον ἐκεῖ καὶ προσῆλθον αὐτοῦ σ καὶ συνῆλθόν πρὸς αὐτὸν καὶ ἐξελθὼν (8) tenha sua origem na confluência (alongamento) de συνέ δραμον ἐκεῖ καὶ προσῆλθον αὐτοῦ σ (8.5) com συνέ δραμον πρὸς αὐτὸν καὶ ἐξελθὼν

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

(parte da variante 8.10). Também chama a atenção o fato de aquela leitura, exceto pela diferença entre os verbos προσήλθον (8) e προήλθον (8.1), os quais, no campo da paleografia, podem ser confundidos com facilidade, concordar com a primeira variante (8.1).

2. A variante ἀνακλιθῆναι (18.2, 18.4 e 18.5) também se encontra em Mateus 14.19. Sem dúvida, esta é mais uma tentativa de harmonizar passagens paralelas nos Evangelhos.

3. Não somente em 6.35, 41 (lições 12 e 23), mas, em todo o Segundo Evangelho, o redator do códice do Rio de Janeiro, procurando realçar a pertença dos discípulos a seu mestre Jesus, usou o pronome possessivo αὐτοῦ com o substantivo μαθηταί (cf. MARCOS 2.15, 16, 23; 3.7, 9; 5.31; 6.1, 29; 7.2, 17; 8.4, 6, 10, 27, 33, 34; 9.28, 31; 10.23, 46; 11.1, 14; 12.43; 13.1; 14.12, 13, 32; 16.17).

4. O copista do manuscrito 2437, enquanto, em Marcos 6.4, empregou παρα-τιθῶσιν (24), em 8.6, usou παραθῶσιν (24.1), os quais são morfológicamente identificados como presente do subjuntivo de παῖ ρατί θημι.

2.10. Da colação dos testemunhos, constata-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 assemelha-se ao uncial A em oito leituras (9, 15, 17, 18, 20, 23, 25 e 27), à família 1, em três (14, 20 e 23), e à 13, também em três (17, 20 e 23).

2. O manuscrito 2437 apresenta discordâncias de ϰ nas lições registradas com os seguintes números: 1, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 23, 25 e 26 (doze lugares).

3. O códice 2437 difere do maiúsculo B nas lições arroladas com os seguintes números: 5, 6, 7, 8, 9, 12, 14, 15, 18, 23 e 25 (onze lugares).

4. O manuscrito 2437 distancia-se do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 14, 17, 19, 22 e 26 (treze lugares).

5. As lições ὑμεῖς αὐτοὶ κατ' ἰδίαν (4), συνέδραμον ἐκεῖ καὶ προσήλθον αὐ-τού σ καὶ συνήλθον πρὸς αὐτὸν καὶ ἐξελθὼν (8) e προσελθὸντες οἱ μαθηταί αὐτοῦ λέγουσιν (12) pertencem, exclusi-

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

vamente, ao manuscrito 2437.

O sexto fragmento do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições traz a perícopes de Marcos que contém o relato respeitante à *Cura de um Surdo-Mudo* (MARCOS 7.31-37):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
b. και πά λιν ἐξελεθὼν ἰησοῦς ἐκ τῶν ὀρίων τῶν ρου και σιδῶνος ἦλθε πρὸς τὴν θάλασσαν τῆς γαλιλαίας ἀνὰ μέσον τῶν ὀρίων δεκαπόμενος.	1.1. τυρου ηλθεν δια σιδωνος
2. και φέρουσιν αὐτῷ κωφὸν μογιλάλου	2.1. κωφον και μογιλαλον
3. και παρακαλοῦσιν αὐτὸν ἵνα ἐπιθῆ αὐτῷ τὴν χεῖρα. και ἀπολαβόμενος αὐτὸν ἀπὸ τοῦ ὄχλου κατ' ἰδίαν ἔβαλεν τοὺς δακτύλους αὐτοῦ εἰς τὰ ὕδατα αὐτοῦ και πύσασα ἤψατο τῆς γλώσσης αὐτοῦ	3.1. δακτυλους εισ
4. και ἀναβλέψας εἰς τὸν οὐρανὸν ἔειπεν ναῶε και λέγει αὐτῷ εἰς φάθα, ὅστις, διανοίχθητι.	4.1. εστεναξεν 4.2. ανεστεναξεν
5. και εὐθέως	5.1. και
6. διηνοιχθησαν αὐτοῦ αἱ ἀκοαί,	6.1. διηνοιγησαν 6.2. ηνοιγησαν 6.3. ηνοιχθησαν
7. και ἐλύθη ὁ δεσμὸς τῆς γλώσσης αὐτοῦ και ἐλάλει ὀρθῶς. και διεστειλάτω αὐτοῖς ἵνα μηδενὶ ἐπιπῶσιν ὅσον δὲ αὐτὸς αὐτοῖς διεστειλέτω· μάλλον περισσότερον ἐκήρυσσον.	7.1. και ευθυσ ελυθη 7.2. και ευθεως ελυθη 7.3. και του μογιλαλου ελυθη
8. και ὑπερπερισσῶς ἐξεπλήσσον το λέγοντες, καλῶς πάντα πεποίηκε, και τοὺς κωφοὺς ποιεῖ ἀκούειν και τοὺς ἀλάλους λαλεῖν.	8.1. πεποικειν και 8.2. πεποικειν ωσ και
9. και ὑπερπερισσῶς ἐξεπλήσσον το λέγοντες, καλῶς πάντα πεποίηκε, και τοὺς κωφοὺς ποιεῖ ἀκούειν και τοὺς ἀλάλους λαλεῖν.	9.1. και αλαλους λαλειν 9.2. και λαλειν

Quadro 6

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

2.11. Do confronto das lições, deduz-se o seguinte

1. A lição de 2437, Τύ ρου καὶ Σιδῶνος (1), expressão muito familiar ao Novo Testamento, tem seu paralelo em Marcos 7.24. É provável que a variante Τύ ρου ἦλθεν διὰ Σιδῶνος (1.1) tenha sido causada por erro involuntário.
2. O redator do nosso manuscrito jungiu o pronome αὐτοῦ ao substantivo δά κτυλος (3), o que aponta para a ênfase dada à restauração da função de ouvir tão logo Jesus tocou o enfermo.
3. O copista de 2437 empregou o verbo composto perfectivo διηνοίχθησαν (6), aoristo indicativo passivo de διανοίγω, com a finalidade de transmitir a ideia de que os ouvidos do surdo-mudo foram completamente abertos por Cristo. O mesmo verbo, expressando a vontade misericordiosa e o poder curador do Messias, também foi utilizado em Marcos 7.34.
4. O fato de κωφός significar não somente *surdo*, mas também, *mudo*, pode ter levado copistas a omitir τοὺς ἀλάλους (9.2). (Cf. BAUER, 1988, p. 938)

2.12. Da colação dos testemunhos, verifica-se o seguinte

1. O manuscrito 2437 é idêntico ao uncial A em seis leituras (1, 2, 5, 6, 7 e 9), à família 1, em cinco (1, 2, 5, 7 e 9), e à 13, em seis (1, 2, 5, 6, 7 e 9).
2. O minúsculo 2437 afasta-se de ⚭ nas lições registradas com os seguintes números: 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 9 (sete lugares).
3. O códice 2437 difere do maiúsculo B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 2, 5, 6, 8 e 9 (seis lugares).
4. O manuscrito 2437 distancia-se do uncial D nas leituras marcadas com os números: 1, 2, 4, 5 e 6 (cinco lugares).

O sétimo excerto do minúsculo grego pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro a ser confrontado com outras lições traz o trecho de Marcos que contém a narrativa sobre a *Segunda Vinda de Cristo* (MARCOS 13.25-37):

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ οἱ ἀστέρες τοῦ οὐρανοῦ ἔσονται ἐκ-πίπτοντες, καὶ αἱ δυνάμεις αἱ ἐν τοῖς οὐρανοῖς σαλευθήσονται. καὶ τότε ὁ ψιφιστὴς τὸν υἱὸν τοῦ ἀνθρώπου ἐρχόμενον ἐν νεφέλαις μετὰ δυνάμεως πολλῆς καὶ δόξης.	1.1. του ουρανου εσονται πιπτοντες 1.2. οι εκ του ουρανου εσονται εκπιπτοντες 1.3. εκ του ουρανου πεσουνται 1.4. πεσουνται εκ του ουρανου 1.5. εσονται εκ του ουρανου πιπτοντες 1.6. εσονται οι εκ του ουρανου πιπτοντες 1.7. εσονται εκ του ουρανου εκπιπτοντες 1.8. του ουρανου πιπτοντες
2. καὶ τότε ἀποστελεῖ τοὺς ἀγγέλους αὐτοῦ καὶ ἐπισυνάξει	2.1. τους αγγελους και επισυναξει
3. τοὺς ἐκλεκτοὺς αὐτοῦ ἐκ τῶν τεσσάρων ἀνέμων ἀπ' ἃ κρουθήσονται ὁ οὐρανός. ἀπὸ δὲ τῆς συκῆς μάθετε τὴν παραβολήν·	3.1. τους εκλεκτους εκ των τεσσαρων
4. ὅταν αὐτῆς ὁ κλάδος ἀπαλὸς γένηται καὶ ἐκφύη τὰ φύλλα,	4.1. αυτης ηδη κλαδος 4.2. αυτης ηδη ο κλαδος 4.3. ηδη ο κλαδος αυτης
5. γινώσκετε ὅτι ἐγγύς τὸ θέρος ἐστίν· οὕτως καὶ ὑμεῖς,	5.1. γνωσκεται
6. ὅταν ταῦτα ἴδητε γινόμενα, γινώσκετε ὅτι ἐγγύς ἐστιν ἐπὶ θύραις.	6.1. ιδητε ταυτα 6.2. ιδητε παντα ταυτα 6.3. ταυτα παντα
b. ἀμὴν λέγω ὑμῖν ὅτι οὐ μὴ παρήλθῃ ἡ γενεὰ αὕτη μετὰ τοῦ παύματος ταῦτα γένηται. ὁ οὐρανὸς καὶ ἡ γῆ παρελεύσονται,	7.1. παντα γενηται ταυτα 7.2. ταυτα παντα γενηται 7.3. παντα γενηται
b. οἱ δὲ λόγοι μου οὐ μὴ παρελεύσονται. περὶ δὲ τῆς ἡμέρας ἐκεῖνης ἡ ὥρα οὐδεὶς οἶδεν,	8.1. ου παρελευσονται
9. οὐδὲ οἱ ἄγγελοι οἱ ἐν οὐρανῷ οὐδὲ ὁ υἱός,	9.1. οι αγγελοι 9.2. αγγελος
10. εἰ μὴ ὁ πατήρ μου. βλέπετε,	10.1. ο πατηρ βλεπετε
11. ἀγρυπνεῖτε· καὶ προσέχετε οὐκ οἴδατε	11.1 αγρυπνειτε ουκ οιδατε
12. γὰρ πότε ὁ καιρὸς ἐστίν. ὡς ἄνθρωπος ἀπὸ δημοῦ ἀφείσεται τὴν οἰκίαν αὐτοῦ καὶ δούλους τοῦ δούλου αὐτοῦ τὴν ἐξουσίαν καὶ ἐκάστω τὸ ἔργον αὐτοῦ καὶ τῷ θυρωρῷ ἐνετείλατο ἵνα γρηγορή.	12.1. ο καιρος ως ανθρωπος
13. γρηγορεῖτε οὖν· οὐκ οἴδατε γὰρ πότε ὁ κύριος ἔρχεται τῆς οἰκίας	13.1. της οικιας ερχεται
14. ὁψέ	14.1. η οψε

15. η μεσονύ κτιου η ἀλεκτοροφωνί ασ η πρωί,μή ἐλθών ἐξαί φνησ εύρη ύμᾶσ καθεύ δοντασ. ὁ δε ύμίν λέ γω πάσιν λέ γω,γρηγορείτε.	15.1. ο δε λεγω υμιν πασιν λεγω 15.2. α δε υμιν λεγω πασιν λεγω 15.3. α δε λεγω υμιν πασι λεγω 15.4. εγω δε λεγω υμιν 15.5. εγω υμιν λεγω
---	---

Quadro 7

2.13. Do confronto das lições, conclui-se o seguinte

1. No que diz respeito ao Evangelho de Marcos, observa-se que o verbo composto ἐκπί πτω é empregado tão somente em 13.25; em 4.4, 5, 7, 8; 5.22; 9.20 e 14.35, o escriba do ms. 2437 utilizou πί πτω (1), a mesma forma verbal (desprovida, todavia, da preposição ἐκ), que também aparece nas variantes 1.1; 1.4; 1.5; 1.6 e 1.8.
2. Enquanto o copista responsável pelo códice 2437, talvez inadvertidamente, haja omitido o advérbio ἢ δῆ, todas as variantes o trazem (4.1; 4.2 e 4.3). Também é pertinente acrescentar que a terceira leitura (ἢ δη ὁ κλά δος αὐτῆσ) pode ser vista em Mateus 24.32.
3. A negação enfática transmitida por οὐ μή (8) pode ser lida algumas vezes no Segundo Evangelho da maneira como ele figura no códice do Rio de Janeiro (cf. MARCOS 9.1, 41; 13.2, 30; 14.25, 31; 16.18).
4. A lição de Marcos 13.32 (ὁ πατή ρ μό νοσ), na feição do documento 2437 (10), também se acha em Mateus 24.36.
5. A advertência transmitida pela frase καὶ προσεύ χεσθε (11) não é estranha ao Evangelho de Marcos, do modo como nos transmite o manuscrito 2437; essa ordem de Cristo já fora proferido em 14.38.

2.14. Da colação dos testemunhos, deduz-se o seguinte

1. O documento 2437 é idêntico ao uncial A em nove leituras (2, 3, 6, 7, 8, 9, 11, 14 e 15), à família 1, em nove (1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 11 e 13), e à 13, em sete (2, 3, 6, 8, 11, 14 e 15).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de ς nas lições registradas com os seguintes números: 1, 7, 9, 14 e 15 (cinco lugares).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

3. O minúsculo 2437 difere de B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 2, 7, 8, 9, 11, 14 e 15 (oito lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 2, 3, 4, 5, 6, 8, 12, e 13 (oito lugares).
5. As lições ὁ πατήρ μονός σ (10) e ἔρχεται τῆς οἰκίας (13) são peculiares ao nosso códice.

O oitavo fragmento do minúsculo grego pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro a ser confrontado com outras leituras mostra o trecho de Marcos que contém o relato respeitante à *Celebração da Páscoa e da Eucaristia* (MARCOS 14.12-26):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ τῇ πρώτῃ ἡμέρᾳ τῶν ἁζύμων, ὅτε τὸ πᾶσχα ἔθιον, λέγουσιν αὐτῷ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ, ποῦ θέλεις ἀπελθόντες ἑτοιμάσωμεν ἵνα φάγησ τὸ πᾶσχα; καὶ ἀποστέλλει δύο τῶν μαθητῶν αὐτοῦ καὶ λέγει αὐτοῖς, ὑπάγετε εἰς τὴν πόλιν, καὶ ἀπαντήσῃ ὑμῖν ἄνθρωπος κεράμιον ὕδατος βαστάζων· ἀκολουθήσατε αὐτῷ καὶ ὅπου ἔαν εἰσέλθῃ εἰπατε τῷ οἰκοδεσπότῃ ὅτι ὁ διδάσκαλος λέγει, ποθέσθι τὸ κατάλυμά ὅπου τὸ πᾶσχα μετὰ τῶν μαθητῶν μου φάγω; καὶ αὐτὸς ὑμῖν δεῖξει ἀνώγειον μέγα ἐστρωμένον ἑτοιμον· ἐκεῖ ἑτοιμάσατε ἡμῖν. καὶ ἐξῆλθον οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ καὶ ἦλθον εἰς τὴν πόλιν καὶ εὗρον καθὼς εἶπεν αὐτοῖς καὶ ἠτοίμασαν τὸ πᾶσχα.	1.1. οἱ μαθηταὶ καὶ ἦλθον
2. καὶ ὀψίαν γενομένης ἔρχεται μετὰ τῶν δώδεκα. καὶ ἀνακειμένων αὐτῶν καὶ ἐσθιόντων εἶπεν ὁ ἰησοῦς, ἀμὴν λέγω ὑμῖν ὅτι εἰς ἕξ ὑμῶν παραδώσει με ὁ ἐσθίων	2.1. τῶν ἐσθιόντων
3. μετ' ἐμοῦ. οἱ δὲ ἤρξαντο λυπεῖσθαι	3.1. ἐμοὶ καὶ ἤρξαντο 3.2. ἐμοὶ ἤρξαντο
4. καὶ λέγειν αὐτῷ εἰς καθ' εἰς, μή τι ἐγώ; καὶ ἄλλος μή τι ἐγώ	4.1. ἐγὼ εἰμι κυριε καὶ ἄλλος μητι ἐγώ 4.2. μητι ἐγὼ εἰμι ραββὶ καὶ ἄλλος μητι ἐγώ 4.3. μητι ἐγώ
5. ὁ δὲ ἀποκριθεὶς εἶπεν αὐτοῖς,	5.1. ὁ δὲ εἶπεν αὐτοῖς
6. εἰς ἐκ τῶν δώδεκα	6.1. εἰς τῶν δώδεκα
7. ὁ ἐμβαπτὸς μενοσ μετ' ἐμοῦ εἰς τὸ τρυβλίον.	7.1. εἰς ἐν τῷ τρυβλίον
8. ὅτι ὁ μὲν οὖν οὐκ εἶδεν τοῦ ἀνθρώπου οὐκ εἶδεν γὰρ καθὼς γέγραπται περὶ αὐτοῦ, οὐκ εἶδεν	8.1. δι οὐ παραδίδεται

Códeço Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

τῷ ἀνθρώ πω ἐκεῖ νω δι' ου ὁ υἱὸς τοῦ ἀνθρώ που παραδί δοται·	
9. καλὸν ἦν αὐτῷ εἰ οὐκ ἐγεννήθη ὁ ἄνθρωπος ἐκεῖνος.	9.1. καλον αυτω
10. καὶ ἐσθιὸ ντων αὐτῶν λαβῶν ὁ ἰησοῦς ἄρτων εὐλογήσας ἔκλασε	10.1. λαβων ο ιηουσ τον αυτον 10.2. λαβων αρτων
11. καὶ ἔδωκεν αὐτοῖς	11.1. εδιδου.
12. καὶ εἶπε, λάβετε, φάγετε τοῦτό	12.1. λαβετε τουτο
13. ἐστὶν τὸ σῶμά μου.	13.1. τουτο το σωμα μου
14. καὶ λαβῶν τὸ ποτήριον εὐχαριστήσας ἔδωκεν αὐτοῖς, καὶ ἔπιον ἐξ αὐτοῦ πάντες.	14.1. και λαβων ποτηριον
15. καὶ εἶπεν αὐτοῖς, τοῦτό ἐστὶν τὸ ἀμῆμα μου τὸ τῆς καινῆς διαθήκης	15.1. της καινης διαθηκης 15.2. το της διαθηκης 15.3. της διαθηκης
16. τὸ περὶ πολλῶν ἐκχυννόμενον.	16.1. εκχυννομενοι υπερ πολλων 16.2. υπερ πολλων εκχυννομενοι
17. ἀμὴν	17.1. πολλων αμην 17.2. πολλων εισ αφεσιν αμι αρτιων αμην
18. λέγω ὑμῖν ὅτι οὐκ ἐτι οὐ μὴ πίω ἐκ τοῦ γενήματος τῆς ἀμπέλου ἕως τῆς ἡμέρας ἐκεῖνης ὅταν αὐτὸ πίω καινὸν ἐν τῇ βασιλείᾳ τοῦ θεοῦ. καὶ ὑμῖν ἰσχυροὶ ἐξήλθον εἰς τὸ ὄρος τῶν ἐλαιῶν.	18.1. ου μη πιω 18.2. ου μη προσθω πειν 18.3. ουκετι ου μη προσθωμεν πειν 18.4. ουκετι ου προσθω πειν

Quadro 8

2.15. Do confronto das lições, conclui-se

1. A variante εἰς τὸ ἐν τρυβλίον (7.1) aponta para a vileza do ato concernente à traição de Judas. Provavelmente alicerçada em Mateus 26.23, essa leitura pode ser considerada como um alongamento do texto pertencente ao nosso documento (7).
2. A lição do manuscrito 2437, τὸ τῆς καινῆς διαθήκης (15), possui fundamento no texto paralelo de Lucas 22. 20 (ἡ καινή διαθήκη).
3. Em contraposição à lição do nosso códice, οὐκ ἐτι οὐ μὴ πίω (18), a ausência de οὐκ ἐτι, na primeira variante (18.1—οὐ μὴ πίω), pode ser resultado de assimilação com Mateus 26.29. A presença do verbo προστεθῆναι, acompanhado de outro verbo no infinitivo (πίειν), nas variantes 2, 3 e 4, sugere uma influência da Septuaginta (Cf. BLACK, 1967, p. 238-239).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

2.16. Do confronto das fontes documentais, verifica-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 identifica-se com o uncial A em nove leituras (1, 6, 7, 9, 10, 14, 15, 16 e 18), com a família 1, em oito (3, 4, 6, 9, 10, 15, 16 e 18), e com a 13, em sete (1, 3, 6, 9, 12, 15, e 16).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de κ nas lições registradas com os seguintes números: 1, 4, 6, 10, 15, 16 e 17 (sete lugares).
3. O códice 2437 difere de B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10, 15 e 16 (nove lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 8, 15 e 16 (três lugares).

O nono excerto do minúsculo grego em poder da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro a ser confrontado com outras lições traz o trecho de Marcos que contém o relato referente à *Negação de Pedro* (MARCOS 14.66-72):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ ὁ υἱοσ τοῦ πέ τρου ἐν τῇ αὐλῇ κά τω	1.1. κατω εν τη αυλη 1.2. εν τη αυλη
2. Ἔ ρχεται μί α τῶν παιδισκῶν τοῦ ἀρχι-ερέ ωσ καὶ ἰδοῦσα τὸν πέ τρον θερ-μαινό μενον ἐμβλέ ψασα αὐτῶ λέ γει,καὶ σὺ μετὰ τοῦ ναζαρηνοῦ ἰησοῦσ ἦσθα τοῦ. ὁ δὲ ἠρνή σατο λέ γων,οὐ κ οἶδα οὐ δε ἐπί σταμαι τί σὺ λέ γεισ. καὶ ἐξῆλθεν ἔ ξω εἰσ τὸ προαύ λιον	2.1. παιδισκη
3. καὶ ἀλέ κτωρ ἐφώ νησεν.	3.1. και ευθεωσ αλεκτωρ εφωνησεν 3.2. omite-se
4. καὶ ἡ παιδί σκη ἰδοῦσα αὐτὸν	4.1. παλιν δε ιδουσα αυτον η παιδισκη 4.2. παλιν δε ιδουσα αυτον παιδισκη
5. πά λιν ἡ ρξατο λέ γειν τοῖσ πᾶ ρεστῶσιν	5.1. ηρξατο παλιν λεγειν 5.2. ηρξατο λεγειν 5.3. και ηρξατο λεγειν 5.4. ειπεν
6. ὅτι οὔτοσ ἐξ αὐτῶν ἐστιν. ὁ δὲ πά λιν ἠρνεῖτο. καὶ μετὰ μικρὸν πά λιν	6.1. εστιν ο δε παλιν εστιν ηρηησατο και μετα μικρον
7. οἱ παρεστῶτεσ ἔ λεγον τῶ πέ τρω,ἀληθῶσ	7.1. ελεγον αληθωσ
b. ἐξ αὐτῶν εἰ,καὶ γὰρ γαλιλαιῖοσ εἰ καὶ ἡ λαλιά σου ὁμοιά ζει. ὁ δὲ ἡ ρξατο	8.1. εξ αυτων και γαρ γαλιλαιιοσ ει και η λαλια σου δηλον σε ομοιαζει ο δε ηρξατο 8.2. εξ αυτων ει και γαρ γαλιλαιιοσ ει ο δε ηρξατο

Códiço Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

ἀναθεμα- τί ζειν	8.3. εξ αυτων ει ο δε ηρξατο
9. καὶ ομνῦναι ὅτι οὐκ οἶδα τὸν ἄνθρωπον τοῦτον ὃν λέγετε.	9.1. ομνυειν 9.2. λεγειν
10. καὶ ἐκ δευτέρου ἀλέκτωρ ἐφώνησεν.	10.1. omite-se
11. καὶ ἀνεμνήσθη ὁ πέτρος τὸ ῥῆμα ὃ εἶπεν αὐτῷ	11.1. ου ειπεν 11.2. ωσ ειπεν
12. ὁ ἰησοῦς ὅτι πρὶν ἀλέκτορα	12.1. ο ιησους πριν αλεκτορα
13. φωνῆσαι δις ἀπαρνήσει με τρίς	13.1. φωνησαι δις τρισ με απαρνηση 13.2. δις φωνησαι τρισ με απαρνηση 13.3. δις φωνησαι απαρνηση με τρισ 13.4. φωνησαι τρισ με απαρνηση
14. καὶ ἐπιβαλὼν ἔκλαιεν.	14.1. επιβαλων εκλαιεν 14.2. επιβαλων εκλαυσεν 14.3. επιλαβων εκλαιεν 14.4. ηρξατο κλαιεν

Quadro 9

2.17. Do confronto das lições, conclui-se

1. As variantes ἐν τῇ αὐλῇ κά τω (1.2) e παιδί σκη (2.1) encontram paralelo em Mateus 26.69 e podem constituir mais um caso de intenção de harmonização com esse Evangelho.
2. O copista de 2437, registrando o cumprimento da profecia proferida por Cristo em Marcos 14.30, salvo erro involuntário, visando à conciliação do texto sob sua responsabilidade com Lucas 22.60 (ἐφώνησεν ἀλέκτωρ), omitiu o advérbio εὐθέως (3.1), advérbio esse bastante utilizado por ele no Segundo Evangelho.
3. A leitura do nosso códice ἔλεγον τῷ πέτρῳ ἀληθῶς (7) acha-se em perfeita harmonia com Mateus 26.73 (εἰπὼν τῷ πέτρῳ ἀληθῶς).
4. A variante ἔξ αὐτῶν καὶ γὰρ γαλιλαῖος εἰ καὶ ἡ λαλία σου δῆλον σέ ὁμοιάζει ὁ δὲ ἦρξατο (8.1) também se identifica com o texto de Mateus 26.73 (ἔξ αὐτῶν εἰ καὶ γὰρ ἡ λαλία σου δῆλον σέ ποιεῖ).
5. A variante ὁμνύειν (9.1) encontra paralelo em Mateus 26.74.
6. A lição do manuscrito 2437 ὁ ἰησοῦς ὅτι πρὶν ἀλέκτορα (12) assemelha-se ao texto de Mateus 26.75 (ἰησοῦς εἰρηκότος ὅτι πρὶν

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

ἀλέ κτορα).

7. Enquanto a leitura do minúsculo 2437 mostra o tempo imperfeito, ἔ κλαιεν (14), as passagens paralelas de Mateus 26.75 e Lucas 22.62 adotam o aoristo, ἔ κλαυσεν, variante registrada com o número 14.2.

2.18. Da colação dos testemunhos, deduz-se o seguinte

1. O documento 2437 é idêntico ao uncial A em cinco leituras (1, 3, 5, 7 e 13), à família 1, em quatro (1, 3, 5, e 13), e à 13, também em cinco (1, 3, 5, 8 e 13).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de \aleph nas lições registradas com os seguintes números: 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 (dez lugares).
3. O minúsculo 2437 difere de B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 3, 5, 8, 11, 13 e 14 (sete lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 1, 4, 5, 6, 7, 9, 12 e 14 (oito lugares).

O décimo e último trecho do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições traz a perícopé de Marcos que contém a história respeitante à *Crucificação de Cristo* (MARCOS 15.21-41):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ ἀγγαρεύουσιν παράγοντά τινα σίμωνα κυρηναῖον ἐρχόμενον ἀπ' ἀγροῦ, τὸν πατέρα Ἰακώβου τοῦ υἱοῦ Ἰωάννου τοῦ ἀδελφοῦ τοῦ κυρίου αὐτοῦ. καὶ φέρουσιν αὐτὸν ἐπὶ τὸν γολγοθά, τὸ πόντον,	1.1. ἐπι γολγοθαν
2. ὅστις μεθρημηνεύει μενον κρανίου τοῦ ποσοῦ.	2.1. μεθρημηνευομενος
3. καὶ ἐδίδον αὐτῷ πίνειν ἐσμυρνισμένον	3.1. καὶ ἐδίδον αὐτῷ πίνειν ἐσμυρνισμενον 3.2. καὶ ἐδίδον αὐτῷ ἐσμυρνισμενον
4. οἶνον· ὃς δὲ οὐκ ἔλαβεν.	4.1. οἶνον ὃς δὲ οὐκ ἔλαβεν 4.2. οἶνον καὶ οὐκ ἔλαβεν
5. καὶ λαβόντες αὐτὸν καὶ διαμερίζοντες τὰ ἱμάτια αὐτοῦ,	5.1. σταυρωσαντες αὐτον 5.2. σταυρουσιν αὐτον καὶ 5.3. σταυρουσιν αὐτον
6. βὰλλοντες κλήρον ἐπ' αὐτὰ τίς τίς ἄρῃ. ἣν δέ	6.1. ἐπαυτα ἣν δε
7. ὥρα τρίτη	7.1. ἐκτη
8. καὶ ἐσταύρωσαν αὐτόν.	8.1. ὅτε ἐσταυρωσαν

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	8.2. και εφυλασσον
9. καὶ ἦν ἡ ἐπιγραφὴ τῆς αἰτί ας αὐτοῦ ἐπιγεγραμμένη, ὁ βασιλεὺς τῶν ἰουδαίων. καὶ σὺν	9.1. επιγεγραμμενη ουτος εστιν ο βασιλευσ των ιουδαιων και συν 9.2. επιγεγραμμενη εστιν ο βασιλευσ των ιουδαιων ουτος
10. αὐτῷ σταυροῦσι	10.1. σταυρουσιν 10.2. σταυρωσαν 10.3. σταυρουνται
11. δύο ο ληστὰς,	11.1. λησται
12. ἓνα ἐκ δεξιῶν καὶ ἓνα ἐξ εὐωνύμων αὐτοῦ. καὶ ἐπληρώθη ἡ γραφὴ ἡ λέγουσα καὶ μετὰ αὐτῶν ἐλογίσθη· καὶ οἱ πᾶραπορευόμενοι ἐβλασφήμουν αὐτὸν κὶ νοῦντες τὰς κεφαλὰς αὐτῶν καὶ λέγοντες, οὐδὲν ὁ καταλύων τὸν ναὸν	12.1. εξ ευωνυμων αυτου και οι πα ραπορευομενοι
13. καὶ ἐν τρισὶν ἡμέραις, οἰκοδομῶν σώσον σεαυτὸν καὶ καταβὰς ἀπὸ τοῦ σταυροῦ. ὁμοίως καὶ οἱ ἀρχιερεῖς ἐμπαίζοντες πρὸς ἀλλήλους μετὰ τῶν γραμματέων ἔλεγον, ἄλλους ἔσωσεν, ἑαυτὸν οὐ δύναται σῶσαι ὁ χριστὸς ὁ βασιλεὺς ἰσραὴλ καταβάτω νῦν ἀπὸ τοῦ σταυροῦ,	13.1. τρισιν ημεραισ οικοδομων 13.2. οικοδομων τρισιν ημεραισ 13.3. οικοδομων εν τρισιν ημεραισ
14. ἵνα ἴδωμεν καὶ πιστεύσωμεν. καὶ οἱ συνεσταυρωμένοι	14.1. και πιστευσωμεν αυτω και οι συνεσταυρωμενοι
15. αὐτῷ ὠνεῖ διζόν αὐτόν.	15.1. μεταυτον ωνειδιζον αυτον 15.2. συν αυτω ωνειδιζον αυτον 15.3. ωνειδιζον αυτον
16. καὶ γενομένης δὲ ὥρας ἕκτης σκότος ἐγένετο ἐφ' ὅλην τὴν γῆν ἕως ὥρας ἑνάτης.	16.1. και
17. καὶ τῆς ὥρας τῆς ἐνάτης ἐβόησεν	17.1. και τη ενατη ωρα εβοησεν 17.2. και τη ενατη εβοησεν
18. ὁ ἰησοῦς φωνῆ μεγάλης,	18.1. φωνη μεγαλη
19. λέγων ἐλωὶ· ἐλωὶ	19.1. ηλι ηλι
20. λιμα σαβαχθανι;	20.1. λιμα σαβακτανι 20.2. λεμα σαβαχθानι 20.3. λεμα σαβακτανι 20.4. λεμα ζαβακτανι 20.5. λαμα ζαφθानι 20.6. λαμα σαβαχθानι 20.7. λαμα ζαβαφθानι
21. ὅστις μεθερμηνεύει μενον ὁ θεὸς μου ὁ θεὸς μου, εἰς τί	21.1. ο θεοσ ο θεοσ μου 21.2. ο θεοσ μου εις τι
22. με ἐγκατέλιπέ με;	22.1. με εγκατελειπασ 22.2. με εγκατελειπεσ 22.3. εγκατελιπεσ με 22.4. εγκατελειπεσ

Convênio Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	22.5. ωνειδισαο με
23. <u>καί τινεο τῶν παρεοτηκό των</u>	23.1. και τινεο των παρεοτωτων 23.2. και τινεο των εοτηκοτων 23.3. και τινεο των εκει εοτηκοτων
24. <u>ἀκού οαντεο ἔ λεγον,ίδου ἠλί αν φωνεί.</u>	24.1. ελεγον οτι ιδου ηλιαν 24.2. ελεγον ιδε ηλιαν 24.3. ελεγον οτι ηλιαν 24.4. ελεγον ηλιαν
25. <u>δραμῶν δέ τιοο καί γεμί οασ οπό γγον ὄ οιοο περιθειοο τε καλά μω ἔποο τιζεν αυτώ λέ γων,</u>	25.1. δε τιοο και πληοασ οπογγον 25.2. δε τιοο γεμισοασ οπογγον 25.3. δε τιοο και δραμοντεο εγεμισαν οπογγον
26. <u>ἄ φετε ἴ δωμεν ει ἔ ρχεται ἠλί αο καθε-λείν αυτό ν. ὄ δέ ιηοοῦο ἀφείο φωνήν με-γά λην ἔξέ πνευοο.</u>	26.1. αφεο
27. <u>καί τοο καταπέ τασμα τοῦ ναοῦ ἔοχι οθη ειοο δύο ο ἀπό ἄ νωθεν ἔωο κά τω.</u>	27.1. απανωθεν 27.2. μερη
28. <u>ιδῶν δέ ὄ κεντυρί ων ὄ παρεοτηκόο ἔξ ἔναντί αο αυτοῦ</u>	28.1. αυτω 28.2. εκει
29. <u>ὄτι οὔτωο κρά οασ ἔξέ πνευοοεν ειπεν,ἀληθωο</u>	29.1. κραοασ εζεπνευοοεν ειπεν αληθωο 29.2. οτι ουτωο εζεπνευοοεν ειπεν αληθωο 29.3. ουτωο αυτον κραοαντα και εζεπνευοοεν αληθωο
30. <u>ὄ ἄ νθρωποο οὔτωο υίοο ἦν θεοῦ</u>	30.1. θεου υιοο ην 30.2. υιοο θεου ην 30.3. υιοο θεου εοτιν
31. <u>ἦοαν δέ και γυναικεο ἀπό μακρόοθεν θεωροῦοαι,έν αιοο ἦν και μαρί α ἠ μαγδα-ληνή</u>	31.1. μαρα 31.2. μαριαμ 31.3. μακαρια
32. <u>καί μαρί α ἠ τοῦ ιακῶ βου τοῦ μί κροῦ</u>	32.1. μαρια η ιακωβου 32.2. μαρια ιακωβου
33. <u>καί ιωοῆ μή τηρ και οαλώ μη,</u>	33.1. και η ιωοη 33.2. και η ιωοητοο 33.3. και ιωοητοο 33.4. και ιωοηβτοο 33.5. και ιωοηποο
34. <u>αἱ και</u>	34.1. αι 34.2. και
35. <u>ὄτε ἦν ἐν τη γαλιλαί α ἠκολούοθουν αυτώ και διηκόο νουν αυτώ,και ἄ λλαι πολλαι αι ουναναβῶοαι αυτώ ειοο ιεροοό λυμα.</u>	35.1. ηκολουοθουν αυτω και αλλαι

Quadro 10

2.19. Do confronto das leituras, depreende-se o seguinte

1. A variante ἔ κτη (7.1) deve ter surgido pelo interesse de harmonização com João 19.14 (ὥρα ἦν ὡς ἔκτη).
2. Provavelmente, desejando aprimorar o estilo não tão rebuscado de Marcos, copistas mudaram a construção paratática mostrada por nosso manuscrito, και ἐσ-ταύ ρωσαν αὐτό ν (8), para a construção hipotática, ὅτε ἐσταύ ρωσαν (8.1). A segunda variante, com o verbo ἐφύλασον (8.1), parece fundamentar uma tentativa de harmonização com Mateus 27.36 (καὶ καθή μενοι ἐτή ρουν αὐτὸν ἐκεῖ).
3. A leitura do códice 2437 (12 – καὶ ἐπληρώθη ἡ γραφή ἢ λέγουσα καὶ μετὰ ἀνόμων ἐλογίσθη), uma citação de Isaías 53.12⁹, possui respaldo em Lucas 22.37 (λέγω γὰρ ὑμῖν ὅτι τοῦτο τὸ γεγραμμένον δεῖ τελεσθῆναι ἐν ἐμοί τὸ καὶ μετὰ ἀνόμων ἐλογίσθη καὶ γὰρ τὸ περὶ ἐμοῦ τέλος ἔχει).
4. Enquanto a variante ἡλί (19.1) representa o hebraico יהוה (*meu Deus*), a lição do manuscrito 2437, ἐλωί, (19) traduz o aramaico יהוה (*meu Deus*).¹⁰
5. Tanto a leitura do documento 2437, λιμά (20), a qual também aparece em 20.1, como sua variação, λεμά (cf. 20.2; 20.3 e 20.4) têm por base o araimaco ܠܡܐ (*por que?*). Já a variante λαμά (20.5; 20.6 e 20.7) se alicerça no hebraico ܠܡܐ (*por que?*).¹¹
6. A lição do nosso manuscrito, σαβαχθανί (20), também presente em 20.2 e 20.6, como ainda similares (cf. 20.1; 20.3; 20.4 e 20.7), representam o aramaico ܣܒܚܬܢܝ (*tens-me desamparado*). A variante ζαφθανί (20.5) firma-se no hebraico ܣܒܚܬܢܝ (*tens-me desamparado*).¹²
7. A leitura de 2437, με ἐγκατέλιπέ σ (22), é a mesma do Salmo 21.2, tal qual evidencia a *Septuaginta*.¹³ A variante ωνέ ιδισά σ με,

⁹ Isaías 53.12 (LXX): [...] *kai. evn toi/j avno, moij evlogi, sqh* [...]. Cf. Rahlfs (1979, v. 2, p. 639).

¹⁰ Cf. Blass, Debrunner e Rehkopf (1990, p. 119).

¹¹ Cf. Blass, Debrunner e Rehkopf (1990, p. 119).

¹² Cf. Blass, Debrunner e Rehkopf (1990, p. 119).

¹³ Salmo 21.2 (LXX): [...] *ifna ti, evgkate, lipe, j me* [...]. Cf. Rahlfs (1979, v. 2, p. 19).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

reprovaste-me (22.5), deve proceder da mão de algum escriba que não podia entender como o Pai abandonaria seu amado Filho em *hora tão crucial*.

8. Não somente em Marcos 15.35, mas também em 14.47, o códice grego da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro adotou a grafia $\pi\acute{\alpha}\rho\epsilon\sigma\tau\eta\kappa\acute{o}\ \tau\omega\nu$ para o particípio perfeito do verbo $\pi\alpha\rho\acute{\iota}\ \sigma\tau\eta\mu\iota$ (23).

9. No que diz respeito ao minúsculo 2437, o nome Μαρί α (31), como escrito em Marcos 15.40, também aparece em 6.3; 15.47 e 16.1, 9. A variante Μαριά μ (31.2) harmoniza-se com a lição de Mateus 27.61.

10. O nosso documento emprega, indistintamente, as leituras $\iota\omega\sigma\eta$ (33; 33.1; cf. MARCOS 6.3) e $\iota\omega\sigma\acute{\eta}\ \phi$ (cf. MARCOS 15.43, 45, 47).

2.20. Da colação dos testemunhos, conclui-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 é idêntico ao uncial A em nove leituras (3, 15, 17, 24, 25, 26, 29, 30 e 33), à família 1, em onze (2, 3, 12, 13, 15, 22, 23, 25, 29, 30 e 34), e à 13, em doze (1, 2, 3, 12, 13, 15, 20, 22, 23, 29, 30 e 34).

2. O manuscrito 2437 afasta-se de κ nas lições registradas com os seguintes números: 3, 5, 12, 15, 17, 20, 22, 23, 24, 26, 29, 30, 31, 32 e 34 (quinze lugares).

3. O códice 2437 distancia-se de B nas lições arroladas com os seguintes números: 2, 3, 5, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32 e 33 (dezenove lugares).

4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 3, 4, 6, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33 (vinte e quatro lugares).

5. As lições $\lambda\alpha\beta\acute{o}\ \nu\tau\epsilon\sigma\ \alpha\upsilon\tau\acute{o}\nu$ (5), $\acute{\alpha}\ \phi\epsilon\tau\epsilon$ (26) e Μαρί α (31) são próprias do minúsculo grego da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

3. Conclusão

O criterioso exame dos *comentários críticos* e a análise das *perícopes* respeitantes ao Segundo Evangelho da forma como mostra o códice grego da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro permitem-se asseverar que esse documento consiste em mais um testemunho do texto bizantino¹⁴ somente até onde ele difere das leituras alexandrinas, em particular daquelas presentes em \aleph e B, e das lições do uncial D. Por outro lado, verifica-se que, em muitos versículos, o manuscrito 2437 apresenta concordâncias importantes com as famílias 1 e 13, como ainda com o maiúsculo A.

A minuciosa observação das *notas críticas* e a avaliação das *perícopes* também permitem afirmar-se que as leituras apresentadas pelo documento 2437 (inclusive aquelas que lhe são peculiares), no geral, são claras, completas, de fácil compreensão (haja vista o emprego insistente do artigo, adjetivo, pronome, bem como da parataxe e hipotaxe nas construções frasais). Sem dúvida, tais traços não as distanciam, quanto ao estilo, da coine do período neotestamentário, nem da simplicidade peculiar ao Evangelho segundo Marcos (Cf. KILPATRICK, 1990, p. 261-279), evangelho esse tão comprometido com os de Mateus e Lucas, numa evidência de indiscutível intertextualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAND, K., ALAND, B. *Der Text des Neuen Testaments – Einführung in die wissenschaftlichen Ausgaben sowie in Theorie und Praxis der modernen Textkritik*. 2. Aufl. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1989.

ALAND, K. et al. (Hg.). *Novum Testamentum Graece*. 27. Aufl. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1993. (Nestle-Aland²⁷)

_____. *The Greek New Testament*. 4. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1993. (UBS⁴)

¹⁴ Como defendem Kurt e Barbara Aland. Cf. Aland e Aland (1989, p. 128-163).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

BAUER, W. *Griechische – deutsches Wörterbuch zu den Schriften des Neuen Testaments und der frühchristlichen Literatur*. 6. Aufl. Berlin: Walter de Gruyter, 1988.

BLACK, M. *An Aramaic Approach to the Gospels and Acts*. 3. ed. Peabody: Hendrickson, 1967.

BLASS, F., DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. *Grammatik des neutestamentlichen Griechisch*. 17. Aufl. Göttingen: Vandenhoeck und Ruprecht, 1990.

BRUCE, F. F. *New Testament History*. New York: Doubleday, 1969.

KILPATRICK, G. D. Some Notes on Marcan Usage. In: ELLIOT, J. K. (Ed.). *The Principles and Practice of New Testament Textual Criticism*. Leuven: Leuven University Press, 1990.

METZGER, B. M. *A Textual Commentary on the Greek New Testament*. 2. ed. Stuttgart: United Bible Societies, 1971.

_____. *The Text of the New Testament – Its Transmission, Corruption, and Restoration*. 3. ed. New York/Oxford: Oxford University Press, 1992.

RAHLFS, A. *Septuaginta id est Vetus Testamentum graece iuxta LXX interpretes*. v. 2. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1979.

ROBERTSON, A. T. *Word Pictures in the New Testament*. v. 1. Grand Rapids: Baker Book House, 1930.

ZERWICK, M. *Biblical Greek Illustrated by Examples*. Roma: Editrice Pontificio Instituto Biblico, 1963.